



# GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

## EDITAL Nº 01-SEAP/SEE

### NÍVEL SUPERIOR

### GEOGRAFIA

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

RG DO CANDIDATO

## LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

### INSTRUÇÕES GERAIS

- I. Nesta prova, você encontrará 16 (dezesesseis) páginas numeradas sequencialmente, contendo 50 (cinquenta) questões correspondentes às seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (05 questões) e Conhecimentos Pedagógicos (10 questões), Atualidades (05 questões), Noções de Direito Administrativo (05 questões), Lei Orgânica do Distrito Federal (05 questões) e Conhecimentos Específicos (20 questões).
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- IV. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- V. Você dispõe de 3h30min (três horas e trinta minutos) para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- VI. O candidato só poderá retirar-se do setor de prova 1 (uma) hora após seu início.
- VII. O candidato somente levará o Caderno de Questões depois de transcorridas 2h35min do início da prova
- VIII. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- IX. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- X. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- XI. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- XII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

Boa Prova!



DESTAQUE AQUI



## GABARITO DO CANDIDATO - RASCUNHO



Nome:

Assinatura do Candidato:

Inscrição:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

# RASCUNHO

- 1) O fenômeno da crase é marcado em português pelo acento grave. Assinale abaixo a alternativa que apresenta erro quanto ao uso do acento indicativo de crase.
- Ao chegar à margem, o encanto se perde.
  - Foi com a irmã a casa.
  - Deu à ela todo seu amor.
  - Chegaram à casa da praia ao cair da noite.
- 2) Leia as sentenças abaixo:
- O menino, feliz chutou a bola.
  - O menino, feliz, chutou a bola.
  - O menino feliz, chutou a bola.
- As afirmativas que apresentam erro quanto à pontuação são:
- I e II, apenas.
  - II e III, apenas.
  - I e III, apenas.
  - I, II e III.
- 3) Leia as sentenças abaixo:
- Obedeça os seus avós, menino!
  - Amélia, aspire ao pó direito!
  - Estudo implica em concentração.
- As afirmativas que apresentam erro quanto à regência verbal são:
- I e II, apenas.
  - II e III, apenas.
  - I e III, apenas.
  - I, II e III.
- 4) Em português, existem certas regras que definem a acentuação das palavras. Assinale abaixo a alternativa que apresenta correta acentuação.
- Púdico.
  - Bímano.
  - Ambrósia.
  - Túlipa.
- 5) Quanto à colocação pronominal, assinale abaixo a alternativa que apresenta erro de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
- Darei-te um beijo.
  - Der-te-ei um beijo.
  - Dar-te eu irei um beijo.
  - Eu te darei um beijo.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

- 6) Considerando o que disserta a Lei Nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal, julgue os itens a seguir:
- A Rede Pública de Ensino do Distrito Federal observará, dentre outros, os seguintes princípios: participação da comunidade escolar na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras; respeito à pluralidade, ao caráter laico da escola pública e aos direitos humanos; autonomia das unidades escolares, nos aspectos pedagógicos, administrativos e de gestão financeira; transparência da gestão; democratização das relações pedagógicas e de trabalho.
  - A Gestão Democrática será efetivada por intermédio dos seguintes mecanismos de participação: a direção da unidade escolar e os órgãos colegiados, dentre os quais destacam-se a Conferência Distrital de Educação, o Fórum Distrital de Educação; o Conselho de Educação do Distrito Federal; a Assembleia Geral Escolar; o Conselho Escolar; o Conselho de Classe e o grêmio estudantil.
  - A Conferência Distrital de Educação constitui-se em espaço de debate, mobilização e formulação das políticas de educação. É órgão consultivo-normativo de deliberação coletiva e de assessoramento superior à Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal, com a atribuição de definir normas e diretrizes, bem como de orientar, fiscalizar e acompanhar o ensino das redes pública e privada do Sistema de Ensino do Distrito Federal.
  - O Conselho de Classe é órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal, enquanto o Conselho Escolar é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantos forem as turmas existentes na escola.
- É correto o que se afirma nas sentenças:
- I, II, III, apenas.
  - II, III, IV, apenas.
  - I, II, apenas.
  - I, II, III, IV, V.

**7) De acordo com a Base Teórica e Metodológica do Projeto Político Pedagógico (PPP) Prof. Carlos Mota, da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEDF), julgue os itens a seguir:**

- I. O PPP Prof. Carlos Mota é uma ferramenta de planejamento, orientação e construção de diretrizes para a rede pública de ensino do Distrito Federal e, como tal, requer que as políticas e ações propostas sejam referência para o trabalho desenvolvido para todas as instâncias. O PPP da SEDF, por estar consolidado, dispensa reestruturação e substitui o PPP das unidades escolares.
- II. No PPP Prof. Carlos Mota são elencadas políticas públicas a partir do envolvimento governamental em dois grandes blocos: Políticas Públicas Intersetoriais (quando envolvem outras instâncias do governo, dos movimentos sociais e da sociedade civil) e Políticas Públicas Intrasetoriais (quando exigem o envolvimento dos diversos setores da SEDF).
- III. Dentre as Políticas Públicas Intrasetoriais elencadas no PPP Prof. Carlos Mota estão: Política de Educação de Jovens e Adultos, implementação do Programa DF Alfabetizado, retomada da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos do DF e ampliação da oferta de EJA na rede pública; Política de ampliação das escolas que ofertam jornada em tempo integral e Política de enfrentamento ao uso de drogas.
- IV. A Política de enfrentamento à retenção, ao abandono e à evasão, o Programa de correção da distorção idade/série para o ensino fundamental e médio, a Política de ampliação do ensino médio integrado e regular noturno, a Elaboração de orientações pedagógicas para educação básica e a Reelaboração do currículo da educação básica são exemplos de Políticas Intersetoriais presentes no PPP Prof. Carlos Mota.

**É correto o que se afirma nas sentenças:**

- a) I e II, apenas.
- b) II, III, IV, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) II, apenas.

**8) De acordo com a teorização da Pedagogia histórico-crítica e histórico-cultural, julgue os itens a seguir:**

- I. A Teoria Histórico-Cultural, que tem em Vigotski seu precursor, tem como elementos a gênese social da formação das funções psicológicas superiores, a relação entre aprendizagem e desenvolvimento, o conceito de zona de desenvolvimento proximal e o papel da intervenção pedagógica. Já a Pedagogia Histórico-Crítica tem como elementos a natureza da educação, seu objeto e sua especificidade, a função social da escola, o método dialético e o papel do professor.
- II. A Teoria Histórico-Cultural empenha-se em colocar a educação a serviço da transformação das relações sociais, ao passo que a Pedagogia Histórico-Crítica explica o aprendizado humano a partir de sua natureza social.
- III. A Teoria Histórico-Cultural de Vigotski pressupõe uma natureza social da aprendizagem, ou seja, é por meio das interações sociais que o indivíduo desenvolve suas funções psicológicas superiores. Não há primazia do princípio social sobre o princípio natural-biológico, quanto ao desenvolvimento psíquico do homem, uma vez que Vigotski dá igual valoração à influência da parte biológica ao aspecto social no desenvolvimento das funções psicológicas.
- IV. Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o papel do professor consolida-se na garantia da apropriação dos conteúdos pelos alunos, com vistas ao atendimentos dos interesses das camadas populares e à democratização da sociedade brasileira. Este papel será tanto mais eficaz quanto mais o professor for capaz de compreender os vínculos da sua prática social global.

**É correto o que se afirma em:**

- a) I e II, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e IV, apenas.

**9) O Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (2013) intenta enfrentar as fragilidades apresentadas pelas escolas públicas. Procura, especialmente, romper com as barreiras sociais, políticas, econômicas e culturais que segregam unidades escolares e distorcem as possibilidades de aprendizagem dos estudantes. O Currículo, como construção social, possibilita o acesso do estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/ etapa/modalidade da educação básica. Sobre essa temática, indique a alternativa incorreta:**

- a) Para Santomé (1998), as propostas curriculares integradas devem favorecer a descoberta de condicionantes sociais, culturais, econômicos e políticos dos conhecimentos existentes na sociedade, possíveis a partir da conversão das salas de aula em espaços de construção e aperfeiçoamento de conteúdos culturais, habilidades, procedimentos e valores, num processo de reflexão.
- b) O conceito de Educação do Campo é antigo, tem mais de vinte anos e surgiu como mobilização organizada a favor da situação do meio rural: situação de conforto, de inclusão das pessoas do campo; situação de igualdades econômicas, sociais, que também são igualdades educacionais. Foi a partir de 1978, na Primeira Conferência Nacional por uma Educação Básica do Campo, realizada em Belo Horizonte (MG), que esse movimento incorporou o conceito de Educação do Campo.
- c) O currículo integrado pode ser visto como um instrumento de superação das relações de poder autoritárias e do controle social e escolar, contribuindo para a emancipação dos estudantes através do conhecimento, assegurando a eles, também, o exercício do poder que, na perspectiva apontada por Foucault (2000, p. 10) "é uma prática social e, como tal, constituída historicamente".
- d) Na busca pela superação da organização do currículo como coleção, o desafio da Secretaria de Educação do Distrito Federal é sistematizar e implementar uma proposta de Currículo *integrado*, em que os conteúdos mantenham uma relação aberta entre si, podendo haver diferentes graus de integração (BERNSTEIN, 1977).

**10) De acordo com perspectivas de Integração dos Conteúdos e com base em seus conhecimentos sobre a temática, julgue os itens a seguir:**

- I. O Currículo de Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEDF) propõe a superação de uma organização de conteúdos prescritiva, linear e hierarquizada, denominada por Bernstein (1977) como currículo coleção.
- II. Na busca pela superação do currículo coleção, o desafio é sistematizar e implementar uma proposta de Currículo Integrado em que os conteúdos mantêm uma relação aberta entre si, podendo haver diferentes graus de integração, conforme argumenta Bernstein (1977).
- III. A finalidade de uma proposta curricular integrada encerra-se em si mesma, e justifica-se à medida que atende aos propósitos educacionais em uma sociedade democrática. Para Santomé (1998), as propostas curriculares integradas devem favorecer a descoberta de condicionantes sociais. A compreensão crítica e reflexiva da realidade não é o objetivo primordial, por isso, Santomé (1998) ressalta que essa integração deve acontecer focando apenas os conteúdos culturais.
- IV. O currículo integrado, apesar de ser instrumento de superação das relações de poder autoritárias e do controle social e escolar, pouco contribui para a emancipação dos estudantes. Para a efetivação deste currículo na perspectiva da integração, alguns princípios são nucleares, como unicidade teoria-prática e flexibilização, sendo que a interdisciplinaridade e a contextualização deixam de ser relevantes.

**É correto o que se afirma em:**

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) II e IV, apenas.

**11) Sobre os princípios epistemológicos orientadores constantes no Currículo de Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEDF), julgue os itens a seguir:**

- I. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, deve-se privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, síntese, análise e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, à problematização, ao questionamento. O ensino que articula teoria e prática requer de professores e estudantes a tomada de consciência, a revisão de concepções, a definição de objetivos, a reflexão sobre as ações desenvolvidas, o estudo da realidade para a qual se pensam as atividades.
- II. Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive, necessário se faz que os professores dialoguem. Nas escolas públicas do Distrito Federal, o diálogo necessário para que concepções e práticas interdisciplinares sejam assumidas devem ocorrer em coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, de planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemple a interdisciplinaridade como princípio.
- III. Em relação à seleção e organização dos conteúdos, o currículo define uma base comum, sendo vedado que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, completem o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes.

**É correto o que se afirma nas sentenças:**

- a) I, II, apenas.
- b) II, III, apenas.
- c) I, III, apenas.
- d) todas as sentenças estão corretas.

**12) No que tange à educação especial, modalidade de educação escolar conforme especificado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Decreto 3298, de 20 de dezembro de 1999, artigo 24, parágrafo 1º, julgue os itens a seguir:**

- I. Educandos que apresentam necessidades educacionais especiais são os que demonstram dificuldades de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamentos de atividades curriculares. Tais dificuldades podem ser aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específica ou relacionadas à condições, disfunções, limitações ou deficiências, excluídas as dificuldades de comunicação, bem como as altas habilidades e a superdotação.
- II. O movimento de integração escolar representa um avanço em relação à inclusão, uma vez que pressupõe o ajustamento da pessoa com deficiência para sua participação no processo educativo desenvolvido nas escolas comuns.
- III. A inclusão postula uma reestruturação do sistema educacional, ou seja, uma mudança estrutural no ensino regular, cujo objetivo é fazer com que a escola se torne inclusiva, um espaço democrático e competente para trabalhar com todos os educandos, sem distinções, baseando-se no princípio da diversidade, da igualdade e da dignidade da pessoa humana.
- IV. O conceito de escola inclusiva implica nova postura da escola comum, e propõe no projeto pedagógico ações que favoreçam a interação social e sua opção por práticas heterogêneas. Inclusão não significa simplesmente matricular todos os educandos com necessidades educacionais especiais na classe comum, e sim dar ao professor e à escola o suporte necessário à sua ação pedagógica.

**É correto o que se afirma nas sentenças:**

- a) todas as sentenças são verdadeiras.
- b) I, II, III, apenas.
- c) II, III, IV, apenas.
- d) III, IV, apenas.

**13) De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, julgue os itens a seguir:**

- I. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum para o exercício da cidadania. A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- II. A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais.
- III. O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, mesmo que com isso seja reduzido o número de horas letivas previsto nesta Lei.
- IV. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com regras comuns, e no que tange à classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita por promoção (para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola) ou por transferência (para candidatos procedentes de outras escolas), sendo vedada a classificação independentemente de escolarização anterior, não podendo a escola avaliar o grau de desenvolvimento e experiência do candidato.

**É correto o que se afirma em:**

- a) I, II e IV, apenas.
- b) I, II, apenas.
- c) II, III, IV, apenas.
- d) I, III, apenas.

**14) Considerando a Resolução Nº 4, de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e considerando as dimensões do processo didático na educação básica no que tange ao ensinar, aprender e avaliar, julgue os itens a seguir:**

- I. Na Educação Básica, é necessário considerar as dimensões do educar e do cuidar, em sua inseparabilidade, buscando recuperar, para a função social desse nível da educação, a sua centralidade, que é o educando.
- II. A Resolução Nº. 04/2010 prevê eixos temáticos são uma forma de organizar o trabalho pedagógico, limitando a dispersão do conhecimento, fornecendo o cenário no qual se constroem objetos de estudo, propiciando a concretização da proposta pedagógica centrada na visão interdisciplinar, superando o isolamento das pessoas e a compartimentalização de conteúdos rígidos.
- III. A Resolução Nº. 04/2010 aboliu a adoção de rede de aprendizagem como ferramenta didático-pedagógica, visto que esta opção desconsidera o planejamento sistemático integrado estabelecido entre sistemas educativos ou conjunto de unidades escolares.
- IV. De acordo com a Resolução Nº. 04/2010, o Ensino Religioso não integra a base nacional comum.
- V. O paradigma avaliativo recomendado pela Resolução 04/2010 é baseado em concepção positivista. A avaliação, nesse contexto, tem como premissa que o aluno só poderia ser promovido para a próxima série após o alcance dos objetivos educacionais, ou seja, dos critérios mínimos estabelecidos previamente.

**São verdadeiros os itens:**

- a) I, II, III, apenas.
- b) II, IV, V, apenas.
- c) I, II, apenas.
- d) I, III, V, apenas.

**15) No que concerne aos aspectos pedagógicos e sociais da prática educativa, Saviani (1985, 1997, 2005, 2006, 2007) e Libâneo (1983, 1990, 1994, 2006) propõem uma reflexão sobre tendências pedagógicas. De acordo com a bibliografia referente à temática, julgue os itens a seguir:**

- I. A tendência tradicional foi a primeira a ser instituída no Brasil. Nesta, o professor é a figura central e o aluno é um receptor passivo dos conhecimentos considerados como verdades absolutas. Há repetição de exercícios com exigência de memorização.
- II. A Tendência Renovadora Não-Diretiva é caracterizada por centralizar-se no aluno, de modo a valorizar as tentativas experimentais, a pesquisa, a descoberta e o estudo do meio, tendo no professor a figura de um facilitador. Já na tendência Renovadora Progressiva, que tem em Anísio Teixeira o grande pioneiro, por meio da Escola Nova no Brasil, o método é centrado no aluno e a escola tem o papel de formadora de atitudes, preocupando-se mais com a parte psicológica do que com a social ou pedagógica.
- III. A tendência Tecnicista (ou behaviorista) tem em Skinner o expoente principal. Neste método de ensino, o aluno é visto como depositário passivo dos conhecimentos, que devem ser acumulados através de associações. O professor é quem deposita os conhecimentos, pois ele é um especialista na aplicação de manuais, sendo sua prática controlada. Tal tendência articula-se diretamente com o sistema produtivo, com o objetivo de aperfeiçoar a ordem social vigente, que é o capitalismo, formando mão de obra especializada para o mercado de trabalho.
- IV. No que tange às Tendências Progressistas, tem-se que partem de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação e são condizentes com as ideias implantadas pelo capitalismo. O desenvolvimento e popularização da análise marxista da sociedade possibilitou o desenvolvimento da tendência progressista, que se ramifica em três correntes: libertadora, libertária, histórico-crítica.

**É correto o que se afirma em:**

- a) todas afirmativas são corretas.
- b) II, III, apenas.
- c) I, III, apenas.
- d) I, III, IV, apenas.

- 16) Foi noticiado no site '[noticias.terra.com.br](http://noticias.terra.com.br)' de 07.10.13: "Pronatec completa dois anos e terá investimento de R\$ 14 bilhões. Os cursos são gratuitos e os alunos recebem livros, uniforme e material para as aulas práticas, além de auxílio para alimentação e transporte." Sobre o tema, leia as sentenças e assinale a alternativa correta:
- O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.
  - Entre os objetivos do Pronatec está aumentar as oportunidades educacionais aos trabalhadores por meio de cursos de formação inicial e continuada, ou qualificação profissional e expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada, ou qualificação profissional presencial e a distância.
- A afirmativa I está correta e a afirmativa II está incorreta.
  - A afirmativa I está incorreta e a afirmativa II está correta.
  - Todas as afirmativas estão corretas.
  - Todas as afirmativas estão incorretas.
- 17) É notícia no portal '[g1.globo.com](http://g1.globo.com)', de 24.06.13: "Um ano após a Rio+20, o Rio de Janeiro ganhou nesta segunda-feira (24.06.13) o Centro Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, que vai ser responsável por criar projetos voltados a estabelecer uma "economia verde" no mundo, ou seja, como desenvolver a economia, auxiliando também as questões ambiental e social." Baseado no assunto, leia as sentenças e assinale a alternativa correta:
- A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, realizada este ano teve como objetivo a renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável. Abordou dois temas principais: a economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável, e a erradicação da pobreza e a estrutura institucional para o desenvolvimento sustentável.
  - A "economia verde" constitui um instrumento para a aplicação de políticas e programas com vistas a fortalecer a implementação dos compromissos de desenvolvimento sustentável em todos os países da ONU. Para o Brasil a economia verde deve ter foco no contexto do desenvolvimento sustentável e erradicação da pobreza, por acreditar que temas como economia e meio ambiente estão separados das preocupações de cunho social.
- A afirmativa I está correta e a afirmativa II está incorreta.
  - A afirmativa I está incorreta e a afirmativa II está correta.
  - Todas as afirmativas estão corretas.
  - Todas as afirmativas estão incorretas.
- 18) Está no site da Folha '[www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br)', de 09.10.13: "O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Joaquim Barbosa, disse nesta quarta-feira (9.10) que vai consultar os colegas sobre os próximos passos do julgamento do mensalão." Sobre o tema, leia as sentenças e assinale a alternativa incorreta:
- O empresário Marcos Valério Fernandes de Souza, dono de agências de publicidade que tinham contratos com o governo federal, foi condenado por usar suas empresas para desviar recursos dos cofres públicos para os políticos indicados pelos petistas.
  - O STF concluiu que o Banco Rural tentou bloquear o esquema do mensalão, impedindo que empréstimos fraudulentos originassem a transferência de parte dos recursos adquiridos, para o exterior.
  - Segundo o entendimento do Supremo, o esquema foi organizado por um núcleo político chefiado pelo então ministro da Casa Civil, José Dirceu.
  - O Supremo Tribunal Federal concluiu que o mensalão foi um esquema ilegal de financiamento político organizado pelo PT (Partido dos Trabalhadores) para corromper parlamentares e garantir apoio.
- 19) Consta no site da Revista Exame '[exame.abril.com.br](http://exame.abril.com.br)', de 08.10.13: "Nove empresas, do total de 11 que se habilitaram para o leilão do Campo de Libra, na área do pré-sal, na Bacia de Santos, fizeram o pagamento de garantias para a operação." Sobre o tema, leia as sentenças e assinale a alternativa correta:
- No leilão, será identificada a proposta mais vantajosa segundo o critério da oferta de maior excedente em óleo para a União, respeitado o percentual mínimo definido. Em caso de empate no volume de excedente em óleo para a União, não haverá concessão de novo prazo e os licitantes serão convidados a retirar suas propostas apresentadas. Cancelando o leilão.
  - A nova lei recém-aprovada, destina 75% dos royalties do petróleo e 50% do Fundo Social do Pré-Sal para a educação. O marco regulatório substitui o atual modelo de concessão pelo mecanismo de partilha da produção.
- A afirmativa I está correta e a afirmativa II está incorreta.
  - A afirmativa I está incorreta e a afirmativa II está correta.
  - Todas as afirmativas estão corretas.
  - Todas as afirmativas estão incorretas.
- 20) Foi divulgado no site '[educacao.uol.com.br](http://educacao.uol.com.br)', de 28.05.13: "O relatório do PNE (Plano Nacional de Educação) 2011-2020 foi aprovado nesta terça-feira (28.05) na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado." Sobre o PNE e os programas, ações e iniciativas que norteiam o Ministério da Educação, leia as sentenças e assinale a alternativa incorreta:
- O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar prioritariamente estudantes de cursos de graduação.
  - O INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) tem como missão institucional subsidiar o processo decisório das políticas educacionais. Para isso, produz e dissemina informações de avaliação, estatísticas, bem como estudos e trabalhos relevantes para a comunidade educacional.
  - O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia federal, é responsável pela execução de políticas educacionais do Ministério da Educação (MEC). Além de inovar o modelo de compras governamentais, o FNDE tem como missão prestar assistência técnica e financeira e executar ações que contribuam para uma educação de qualidade a todos.
  - São algumas diretrizes do PNE – 2011/2020: - erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; superação das desigualdades educacionais; melhoria da qualidade do ensino; formação para o trabalho; promoção da sustentabilidade sócio-ambiental; estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação de forma independente e não relacionada ao Produto Interno Bruto (PIB).

- 21) A posse do futuro servidor do Distrito Federal deve ocorrer no prazo de trinta dias, contados da publicação do ato de nomeação. Entretanto, esse prazo pode ser prorrogado para ter início após o término das seguintes licenças, EXCETO:**
- Licença-médica.
  - Licença para o serviço militar.
  - Licença-paternidade.
  - Licença por motivo de doença em pessoa da família.
- 22) A edição, pela Administração Pública, de ato visando condicionar e restringir o uso e gozo de bens, atividades e direitos individuais em benefício da coletividade, exemplifica a prática do poder \_\_\_\_\_. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.**
- Sancionador.
  - De polícia.
  - Regulamentar.
  - Hierárquico.
- 23) Segundo a Constituição da República, as áreas de atuação de uma fundação serão definidas através \_\_\_\_\_. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.**
- Do seu estatuto social.
  - De decreto do Poder Executivo.
  - De lei complementar.
  - Do seu regimento interno.
- 24) Visando a execução de determinado decreto, o Ministro de Estado, no âmbito das suas competências, poderá editar o seguinte ato:**
- Circular.
  - Portaria.
  - Resolução.
  - Instrução.
- 25) Analise as seguintes afirmações, referentes aos servidores públicos:**
- O servidor público estável somente perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa.
  - Os servidores públicos civis da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, da administração direta, autárquica e das fundações públicas que, na data da promulgação da Constituição da República, estavam em exercício, há pelo menos cinco anos continuados ou não, e que não tenham sido admitidos através de concurso público, são considerados estáveis no serviço público.
  - As funções de confiança, exercidas preferencialmente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção e chefia.
- Está correto o que se afirma em:**
- II, apenas.
  - III, apenas.
  - I e II, apenas.
  - I, II e III.

**LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL**

- 26) Indique a alternativa que NÃO representa objetivo prioritário do Distrito Federal, previsto na sua Lei Orgânica:**
- Preservar os interesses gerais e coletivos.
  - Promover o bem de todos.
  - A saúde pública e o saneamento básico.
  - Garantir a prestação de assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos
- 27) A criação de Regiões Administrativas \_\_\_\_\_. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.**
- é vedada no Distrito Federal.
  - depende de ato regulamentar do Governador do Distrito Federal.
  - independe de lei, desde que não haja previsão de aumento de despesas.
  - depende de lei, aprovada pela maioria absoluta dos membros da Câmara Legislativa.
- 28) A Lei Orgânica do Distrito Federal prevê, expressamente, que são assegurados aos servidores das empresas públicas e sociedades de economia mista do Distrito Federal \_\_\_\_\_. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna.**
- Atendimento em creche e pré-escola a seus dependentes de até sete anos incompletos, preferencialmente em dependência do próprio órgão ao qual são vinculados ou, na impossibilidade, em local que pela proximidade permita a amamentação durante o horário de trabalho, nos doze primeiros meses de vida da criança.
  - Percebimento de adicional de um por cento por ano de serviço público efetivo, nos termos da lei.
  - Participação na elaboração e alteração dos planos de carreira.
  - Contagem, para todos os efeitos legais, do período em que o servidor estiver de licença concedida por junta médica oficial.
- 29) Compete ao Distrito Federal, concorrentemente com a União, legislar sobre:**
- Proteção à infância e à juventude.
  - Trânsito e transporte.
  - Seguridade social.
  - Sistemas de consórcios e sorteios.



**30) Analise as seguintes afirmações, referentes à disciplina da Administração Pública, na Lei Orgânica do Distrito Federal:**

- I. Ressalvada a legislação distrital aplicável, ao servidor público do Distrito Federal é proibido substituir, sob qualquer pretexto, trabalhadores de empresas privadas em greve.
- II. Os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo poderão ser idênticos aos pagos pelo Poder Executivo.
- III. É vedada a exigência do exame psicotécnico para ingresso no serviço público, mas é assegurado ao servidor o acompanhamento psicológico para progressão funcional.

**Está correto o que se afirma em:**

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, II e III.

---

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

---

**31) Considerando as principais perspectivas que foram predominantes no transcurso do século XX no que diz respeito ao comando e orientação que nortearam pesquisas na área de Geografia e os fundamentos teóricos do pensamento geográfico, julgue os itens a seguir:**

- I. A Geografia Idealista tem como base os trabalhos realizados por **Yi-Fu Tuan, Buttimer, Relph e Mercer e Powell**. Possui a fenomenologia existencial como a filosofia subjacente. Embora possuindo raízes mais antigas, em **Kant e Hegel**, os significados contemporâneos da fenomenologia são atribuídos à filosofia de **Husserl**. Já a Geografia Humanística procura valorizar a experiência do indivíduo ou do grupo, visando compreender o comportamento humano em relação aos seus lugares. As noções de espaço e lugar surgem como importantes para esta tendência geográfica.
- II. A abordagem humanística em Geografia representa tendência para valorizar a compreensão das ações envolvidas nos fenômenos, procurando focalizar o seu aspecto interior, que é o pensamento subjacente às atividades humanas. **Collingwood**, em sua obra **The Idea of History** (1956), considera que uma ação compreende dois aspectos: o exterior, que compreende todos os aspectos de uma ação passíveis de descrição em função de corpos e de seus movimentos, enquanto a parte interior das ações é o pensamento subjacente aos seus aspectos observáveis. Essa perspectiva *collingwoodiana* foi acatada por **Guelke**, que vem aplicando-a na Geografia. Em 1974 apresentou as características básicas da geografia idealista, e posteriormente mostrou a sua potencialidade de aplicação na geografia histórica (1975) e na geografia regional (1977).
- III. A Geografia Radical visa ultrapassar e substituir a Nova Geografia. Os seus propugnadores consideram a Nova Geografia como sendo pragmática, alienada, objetivada no estudo dos padrões espaciais e não nos processos e problemas socioeconômicos e com grande função ideológica. Desta maneira, ela procura analisar em primeiro os processos sociais, e não os espaciais, ao inverso do que se costumava praticar na geografia teórico-quantitativa. Nessa focalização, encontra-se implícito o esforço na tentativa de integrar os processos sociais e os espaciais no estudo da realidade. A Geografia Radical interessa-se pela análise dos modos de produção e das formações socioeconômicas. Cada modo de produção, capitalista ou socialista, por exemplo, reflete-se em formações socioeconômicas espaciais distintas, cujas características da paisagem geográfica devem ser analisadas e compreendidas. Para a análise dos modos de produção e das formações socioeconômicas, os geógrafos radicais têm por base a filosofia marxista. A Geografia Radical tem por objetivo colaborar ativamente para a transformação da sociedade capitalista.

**É correto o que se afirma em:**

- a) I, II e III.
- b) I, II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e III, apenas.

**32) CONTI E FURLAN (2003), em sua obra [Geoecologia: O clima, os solos e a biota In: ROSS, J. L. S. (org.). Geografia do Brasil. 4ª Edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003] dizem sobre o solo: “O solo não é apenas um substrato para o desenvolvimento da biosfera. O solo é um dos determinantes das características da biosfera e é modificado por elas, através dos processos interativos que mantém com os seres vivos. o solo é onde estes estão ancorados e o elo de transferência do alimento e da água para as plantas, fechando o ciclo por onde flui a energia. Os solos se desenvolvem a partir de uma matriz rochas a que, por ação do clima, dos seres vivos e da força da gravidade, se diversifica em múltiplos tipos. Estes se foram em processos lentos e são agrupados pelos especialistas conforme uma série de atributos genéticos”. De acordo com a teorização desses autores, indique a alternativa incorreta:**

- a) A desertificação pode ser definida enquanto fenômeno em que um determinado solo é transformado em deserto, através da ação humana ou processo natural. No processo de desertificação a vegetação se reduz ou acaba totalmente, através do desmatamento. Neste processo, o solo perde suas propriedades, tornando-se infértil. Os desertos ocorrem nas regiões quentes ou frias onde a precipitação anual é muito baixa. Devido à escassez de água tem-se a ausência de vegetação, por isso os desertos possuem maior extensão de solo nu, folhagem reduzida e metabolismo regulado para acumular água e transpirar pouco. A aridez no deserto, em geral, é acompanhada por amplitudes térmicas diurnas e noturnas muito acentuadas.
- b) A vegetação mediterrânea ocorre em climas estacionais com períodos frios e quentes bem marcados. As temperaturas de inverno podem chegar abaixo do ponto de congelamento. As plantas são úmidas, com estrutura e composição distintas conforme a área de ocorrência. A queda das folhas nas estações secas equilibra as plantas para que elas, transpirando menos, consigam atravessar os períodos de escassez de água. As árvores em geral possuem folhas delgadas e largas, como os plátanos.
- c) No Brasil, o clima tropical úmido, característico de grande parte do Nordeste, Centro-Oeste e parte do Sudeste, é controlado pela Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), massa equatorial continental (Ec), massa tropical marítima (Tm) e anticiclone migratório polar. Originalmente, o domínio Tropical apresenta uma alternância nítida entre estação seca e estação chuvosa.
- d) Conti e Furlan (2003) comentam que a origem do mosaico geobotânico brasileiro é resultado da expansão e retração das florestas, cerrados e caatingas, provocadas pela alternância de climas úmidos e secos nas regiões tropicais, durante os períodos glaciais do Quaternário.

33) O conceito de geopolítica começou a ser desenvolvido a partir da segunda metade do século XIX em decorrência da redefinição de fronteiras na Europa e do expansionismo das nações europeias, o que ficou conhecido como imperialismo, ou ainda, neocolonialismo. Sobre a temática da geopolítica, julgue os itens a seguir:

- I. As análises realizadas pelo geógrafo alemão **Friedrich Ratzel (1844-1904)**, responsável pela criação do determinismo geográfico e da **Teoria do Espaço Vital**, tomam o cenário político de unificação da Alemanha, em contraponto ao expansionismo já consolidado de Rússia, Inglaterra, França e até mesmo dos Estados Unidos. Assim, **Ratzel** ajudou a criar uma Geografia Alemã que se prontificou em justificar as conquistas territoriais da Alemanha. Para **Ratzel**, a dominação plena de um determinado território caracterizaria o Estado. Dessa forma, o saber geopolítico apontaria para o Estado como centralizador de decisões estratégicas, o que legitimou as ações imperialistas da Alemanha, como pode ser observado nas disputas que originaram as duas grandes guerras e, em parte, nos preceitos utilizados pelo nazismo.
- II. Em oposição aos postulados de **Ratzel**, podemos citar o geógrafo britânico **Halford Mackinder (1861-1947)**, que criou outra abordagem, conhecida como **Possibilismo**. Ao final do século XIX, a França ainda não tinha um conhecimento geográfico estabelecido e, com receio das pretensões alemãs, o Estado francês entregou a **Paul Vidal de La Blache (1845-1918)** a responsabilidade de criar uma Geografia Francesa. Segundo **La Blache**, o espaço geográfico não deveria ser o único objetivo de uma nação, pois seria preciso considerar o tempo histórico, as ações humanas e demais interações, o que na verdade acabou lançando as bases para uma geografia regional. Assim, a soberania sobre um território estaria vinculada ao conhecimento regional, como a compreensão das formas de relevo, aspectos climáticos, economia, população entre outros.
- III. Dentro desse contexto, **Paul Vidal de La Blache (1845-1918)**, que publicou no ano de 1904 o ensaio "**O Pivô Geográfico da História**", destacava o poder das conquistas territoriais continentais, apresentando uma maior preocupação com a ocupação da Europa Centro-Oriental, até porque os transportes terrestres começavam a favorecer a interiorização das ocupações, mudando um pouco as estratégias que até então depositavam maior importância nas conquistas marítimas.

É correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I, II, apenas.
- c) II, III, apenas.
- d) I, II, III.

34) De acordo com **VESENTINI (2007)**, na obra **Novas Geopolíticas**, o termo geopolítica adveio de um neologismo utilizado por **Rudolf Kjellén** e se tornou uma expressão comum para explicar e sistematizar o pensamento contemporâneo relativo às relações entre os Estados e a relevância do território-nação. Sobre esse assunto, julgue os itens a seguir:

- I. A repercussão do discurso conservador/autoritário/imperialista e do neologismo de **Kjellén** foi significativa não somente na Suécia, mas também entre o público alemão e o público austríaco. As ideias de **Kjellén** se tornaram mais populares principalmente no território germânico, visto que o neologismo criado foi lá introduzido pelos trabalhos de **Robert Sieger** no início do século XX. A germanização da geopolítica deveu-se ainda ao fato de que **Kjellén** tinha uma intensa admiração pelo modelo imperial da Alemanha e, dessa forma, constituiria junto ao francês **Joseph-Arthur** e ao britânico **Stewart Chamberlain** o trio de pensadores não alemães que possuíam um alinhamento ao ideal.
- II. A explicação do significado de geopolítica e de seu objeto de estudo foi elaborada por **Kjellén** em sua obra mais notável, **Staten som Lifsform** ou **O Estado como forma e vida**, escrita em 1916. Nela, a geopolítica é apresentada como uma forma de ciência do Estado, que é visto da perspectiva de um organismo geográfico e analisado a partir de sua manifestação e interação como país, território ou até mesmo como império. Contudo, essa nova ciência ainda não tinha como objeto de estudo constante o Estado unificado, o que só surgiria na década seguinte. Para **Kjellén**, a geopolítica era, portanto, um neologismo de compreensão subjetiva e ferramenta de interpretação, seguindo o proposto pela geografia política, criada por **Ratzel** no século XIX.
- III. Juntamente a esse intenso debate, surgem duas publicações do alemão **Karl Ernst Haushofer**, é **Grenzen in ihrer Geographischen und Politischen Bedeutung**, ou **As fronteiras e o seu significado geográfico e político**, e **Geopolitik der Pan-Ideen**, ou **Geopolítica das ideais continentalistas**. Esta última definiu um novo conceito chamado pan-região, que se referia às quatro grandes regiões mundiais: a Euro-África (toda a Europa, o Médio-Oriente e todo o continente africano), a Pan-Rússia (a generalidade da ex-União Soviética, o subcontinente indiano e o leste do Irã); a Área de Co-prosperidade da grande Ásia (toda a área costeira da Índia e sudeste asiático, o Japão, as Filipinas, a Indonésia, a Austrália e a generalidade das ilhas do Pacífico) e a Pan-América (todo o território desde o Alasca à Patagônia e algumas ilhas próximas do Atlântico e do Pacífico).

É correto o que se afirma em:

- a) I, II, apenas.
- b) I, III, apenas.
- c) II, III, apenas.
- d) I, II, III.

**35) O território do Brasil já passou por diversas divisões regionais. A primeira proposta de regionalização foi realizada no início do século XX e depois dela outras propostas surgiram, tentando adaptar a divisão regional às características econômicas, culturais, físicas e sociais dos estados. Sobre essa temática, julgue os itens a seguir:**

- I. Com as mudanças da Constituição de 1988, ficou definida a divisão brasileira que permanece até os dias atuais. O estado do Tocantins foi criado a partir da divisão de Goiás e incorporado à região Norte; Roraima, Amapá e Rondônia tornaram-se estados autônomos; Fernando de Noronha deixou de ser federal e foi incorporado a Pernambuco.
- II. A primeira proposta de divisão regional do Brasil surgiu em 1913, para ser utilizada no ensino de geografia. Os critérios utilizados para esse processo foram apenas aspectos físicos – clima, vegetação e relevo. Dividia o país em três regiões: Setentrional, Norte Oriental, Meridional.
- III. Em 1940, o IBGE elaborou uma nova proposta de divisão para o país que, além dos aspectos físicos, levou em consideração aspectos socioeconômicos. A região Norte era composta pelos estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e o território do Acre. Goiás e Mato Grosso formavam com Minas Gerais a região Centro. Bahia, Sergipe e Espírito Santo formavam a região Leste. O Nordeste era composto por Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba e Alagoas. Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro pertenciam à região Sul.
- IV. Conforme a divisão regional de 1945, o Brasil possuía sete regiões: Norte, Nordeste Ocidental, Nordeste Oriental, Centro-Oeste, Leste Setentrional, Leste Meridional e Sul. Na porção norte do Amazonas foi criado o território de Rio Branco, atual estado de Roraima; no norte do Pará foi criado o estado do Amapá. Mato Grosso perdeu uma porção a noroeste (batizado como território de Guaporé) e outra ao sul (chamado território de Ponta Porã). No Sul, Paraná e Santa Catarina foram cortados a oeste e o território de Iguazu foi criado.

**É correto o que se afirma em:**

- a) I, II, III e IV.
- b) II, III, IV, apenas.
- c) I, IV, apenas.
- d) I, III, IV, apenas.

**36) Tomando como base seus conhecimentos sobre as características das regiões brasileiras, julgue as afirmativas a seguir:**

- I. A Região Norte, no que tange ao quadro físico, apresenta domínio de depressões e planaltos, clima equatorial superúmido, floresta equatorial Amazônica (densa, latifoliada, higrófila, perene e heterogênea). Quanto ao quadro humano, a concentração se dá, sobretudo nas metrópoles de Belém e Manaus. Apresenta economia primário-exportadora, com destaque a borracha, castanha, poaia, madeiras de lei. As indústrias têm destaque na Zona Franca de Manaus, a metalurgia em Belém, e a Energia de Tucuruí no Tocantins.
- II. A região nordeste brasileira possui nove unidades federadas e pode ser regionalizada em quatro subdivisões, a saber: zona da mata, agreste, sertão e meio norte. A zona da mata é a planície litorânea, com clima tropical úmido, tendo como principal atividade a plantação de cana e cacau e a extração de petróleo no recôncavo baiano, com o extrativismo da carnaúba, babaçu. O agreste apresenta depressões interplanálticas, clima semi árido, vegetação de caatinga, apresentando como principais atividades a criação extensiva de gado e a agricultura de subsistência. No que diz respeito ao sertão, área marcada pelo êxodo populacional, pode-se apontar a queda dos índices de pluviosidade, domínio das chapadas, presença de pequenas propriedades, culturas alimentares e centros comerciais. O meio norte é zona de transição, com clima tropical, grandes propriedades, com destaque ao plantio de arroz e pequenas populações.
- III. O sudeste apresenta o predomínio do planalto atlântico com serra (do mar, espinhaço, mantiqueira) e terrenos ondulados (mares de morros), com clima tropical de altitude, altos índices pluviométricos na serra do mar e semi árido no norte de Minas Gerais. A vegetação é predominantemente a Mata Tropical Atlântica, embora bastante alterada, com cerrado e caatinga no norte de Minas Gerais. Quanto à hidrografia, destacam-se a bacia platina (do Paraná e afluentes), a de São Francisco (MG) e Paraíba do Sul.

**É correto o que se afirma em:**

- a) I, II, apenas.
- b) II, III, apenas.
- c) I, III, apenas.
- d) I, II, III, IV.

37) As múltiplas transformações e a dinâmica que ocorre na sociedade contemporânea passa a exigir planejamento e gestão voltados às questões ambientais. Sobre essa temática e com base na teorização de Santos (2004) [em sua obra *Planejamento Ambiental: teoria e prática* (São Paulo: Oficina de Textos, 2004); Leff (2001) [em *Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder*. Petrópolis: Vozes, 2001] e Cortez (2006) [em *Epistemologia Ambiental* (São Paulo: Cortez, 2006)], indique a alternativa incorreta:

- a) No caso da gestão ambiental deve-se levar em consideração, segundo Leff (2006), os esforços de complexização da análise estrutural a partir da categoria de Formação Econômico-Socioambiental (FESA), que surgiu no pensamento marxista como uma necessidade de subtrair as tendências economicistas, de forma que permita assim integrar os diversos processos que conformam uma unidade ambiental de ordenamento produtivo, embora pouco sustentável, dos recursos ou dos processos de reprodução e transformação social. A caracterização de uma FES deve servir apenas como uma categoria classificatória, uma vez que a articulação dos modos de produção seria o processo de elaboração teórica dá suporte material de seus processos produtivos, incorporando suas condições restritivas e seu potencial de oferta de valores de produção que conformam uma FESA. No entanto, além da FESA, Leff (2006) conceitua Formação Econômico Social (FES), declara que este conceito articula os processos tecnológicos e culturais que operam local ou regionalmente, com os aparelhos do Estado, os regimes políticos e os processos econômicos que operam em nível nacional, e com ordem econômica mundial que gera os padrões de valorização e uso dos recursos e que determina os processos de transformação socioambiental.
- b) Quando se planeja sob o ponto de vista desenvolvimentista, as diretrizes, as propostas ou as medidas devem ser inseridas nos processos a participação da sociedade e o envolvimento das lideranças, bem como maior integração de planos regionais. O planejamento ambiental com interesse meramente econômico precisa ser reavaliado, pois, até então o acelerado desenvolvimento industrial passou a provocar graves consequências como, por exemplo: poluição, desigualdades sociais e também um acelerado crescimento da criminalidade, além do alto consumo.
- c) De acordo com Santos (2004), nos anos 1970 e início dos anos 1980, a conservação e a preservação dos recursos naturais e o papel do homem integrado no meio passaram a ter função muito importante na discussão da qualidade de vida da população. Nesse período, os conceitos sobre planejamento, influenciados pelos estudos de impacto, sofreram uma reformulação na qual a questão ambiental foi amplamente contemplada. Surgiu então, nessa época, a tendência de elaborar planejamentos regionais integrados, que se resumiam na formalização do sistema de planejamento já existente, com elementos provenientes do meio natural ou antropizado analisados de forma interativa. O planejamento ambiental tem como papel importante o de orientar os instrumentos metodológicos, administrativos, legislativos e de gestão para o desenvolvimento de atividades num determinado espaço e tempo, incentivando a participação institucional e dos cidadãos, induzindo as relações mais estreitas entre sociedade e autoridades locais e regionais.
- d) De acordo com Santos (2004), o Brasil, nas décadas de 1960 e 1970, se apresenta como um país com prioridade na industrialização. Nesse período, os governos brasileiros tiveram pouquíssima preocupação com o meio. No entanto, não se pode deixar de lembrar que a grande preocupação com o meio ambiente se deu já a partir da década de 1960, nos EUA, propagando-se para outros países e fazendo com que eles debatesses temas como avaliação de impactos ambientais, planejamento e gerenciamento ambiental, discussão essa que se consolida no Brasil no final dos anos de 1970 e início dos anos de 1980.

38) Os relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) são alarmantes e traçam um cenário para os próximos 100 anos repleto de dificuldades relacionadas às mudanças climáticas, causadas pelo efeito estufa e pelo aquecimento global. Com relação às questões e alterações climáticas, julgue os itens a seguir:

- I. De acordo com Barros de Oliveira (2008), [em sua publicação, OLIVEIRA, B. *Base científica para compreensão do aquecimento global*. In: VEIGA, J. E. (org.) *Aquecimento global: frias contendas científicas*. São Paulo, SENAC, 2008] cabe observar que o fenômeno designado pelos termos “mudança climática” ou “aquecimento global” se refere, especificamente, a uma elevação anômala da temperatura média da superfície terrestre, muito recente na história do planeta, cujas causas teriam origem antropogênica, podendo ser explicadas por variações geodinâmicas naturais. Trata-se do crescimento exponencial da emissão de gases de efeito estufa (GEE) de longa vida - principalmente gás carbônico (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>) e óxido nitroso (N<sub>2</sub>O) – que decorre da queima de combustíveis fósseis (petróleo, carvão e gás) e de mudanças no uso do solo (urbanização, desmatamento e atividades agropecuárias) desencadeadas historicamente pela revolução industrial. Retendo radiação infravermelha e calor, o acúmulo destes gases na atmosfera teria sido responsável por um aumento de quase 1 grau Celsius na temperatura média da superfície terrestre ao longo do século XX.
- II. Para a maior parte dos climatologistas, dentro os quais se destacam Svendsen & Kunkel, 2006 [em *Water and Adaptation to Climate Change: consequences for developing countries*. Eschborn, 2008], o aquecimento global deve provocar intensificação e aceleração no ciclo hidrológico, de que já se acumulam evidências empíricas. O nível médio de precipitações tende a aumentar globalmente, em decorrência de taxas mais elevadas de evaporação e da maior capacidade de retenção de vapor d’água na atmosfera aquecida. Porém, tais tendências se manifestam de modo regionalmente diferenciado. Em linhas gerais, os modelos do IPCC indicam tendências de aumento anual das precipitações nas altas latitudes e nas áreas tropicais úmidas, ao lado da diminuição de chuvas nas áreas tropicais áridas e subtropicais. Também indicam aumento de áreas assoladas por secas e estiagens prolongadas, bem como ampliação da variabilidade sazonal e interanual das chuvas em todas as regiões.
- III. Além das mudanças nos padrões de precipitação, o aquecimento global deve impactar fortemente o regime hidrológico, as vazões médias e a descarga anual dos rios, sobretudo os que são alimentados pelo degelo sazonal de geleiras e neves estocadas no topo das montanhas de altitude mais elevada. Tal fenômeno deve atingir as bacias hidrográficas de alguns dos mais importantes rios asiáticos, onde vive aproximadamente 1/6 da população mundial, além de rios europeus importantes, cujas vazões médias devem inicialmente aumentar, com o maior derretimento das neves e geleiras, declinando posteriormente na medida em que diminuem os estoques de água congelada [VIVEKANANDAN & NAIR. *Climate Change and Water: Examining the Interlinkages*. In: MICHEL; PANDYA, A. (eds.) *Troubled Waters: Climate Change, Hydropolitics and Transboundary Resources*. Washington, Stimson Center, 2009, 378 p.]. Este fenômeno deve se agravar nas regiões tropicais de grande altitude, havendo evidências de que um dramático derretimento de geleiras já vem ocorrendo nos Andes e no Monte Kilimanjaro (Tanzânia) nas últimas décadas.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II
- c) II, III
- d) I, III

**39) O fim da Guerra Fria, com a marginalização econômica e a intensa migração, o processo de descolonização da África e da Ásia, a desintegração da URSS e o fim do comunismo no Leste Europeu deram lugar a uma série de conflitos étnicos, tribais e religiosos, o que leva muitas vezes às guerras e conflitos entre Estados-nações, guerras civis, territoriais e movimentos separatistas. Sobre essa temática, julgue os itens a seguir:**

- I. O país Basco se localiza no norte da Espanha e sudoeste da França, mas a maior parte de seu território continua fazendo parte do território espanhol. Os bascos constituem-se um povo com língua de origem desconhecida e cultura tradicional, que vem desafiando o governo espanhol para obter a sua independência. Ganhou status de região autônoma em 1975, mas só a independência satisfaria os bascos. Na região basca atua o ETA (Pátria Basca e Liberdade), um dos movimentos separatistas mais violentos do mundo, os próprios bascos hoje apoiam cada vez menos o ETA, ou pelo menos, os seus métodos terroristas.
- II. No Reino Unido, a Escócia e o País de Gales, embora não obtendo a separação, conseguiram maior autonomia em relação ao governo central inglês. Ocupando ilhas separadas, ingleses e irlandeses formaram um só país – o Reino Unido. A parte norte da ilha (Ulster ou Irlanda do Norte) continuou pertencendo ao Reino Unido e o Eire, ou Estado Livre da Irlanda, ao sul, luta por transformar-se em República através do Sinn Fein, partido católico, que tem como braço direito o IRA. (Exército Republicano Irlandês). Na Irlanda, o IRA luta até hoje pela formação de uma única Irlanda, dividida entre católicos ingleses na Irlanda do Norte e protestantes irlandeses no Eire.
- III. A Península Balcânica localiza-se no Sul da Europa. É uma região marcada pela presença de uma imensa cadeia de montanha do período terciário, onde vivem povos com imensa diversidade étnica, o que gera inúmeros conflitos. Após o final da Segunda Guerra instaurou o regime socialista, criando a Federação da Iugoslávia, composta por seis repúblicas (Sérvia, Croácia, Eslovênia, Montenegro, Bósnia-Herzegovina e Macedônia) e duas regiões (Voivodina e Kosovo). Os conflitos étnicos levaram à sua desintegração, surgindo cinco novos Estados: Eslovênia, Croácia, Bósnia-Herzegovina, Macedônia e Iugoslávia, reduzida à Sérvia e Montenegro. Em 1991 iniciou-se a fragmentação da Iugoslávia: Croácia e Eslovênia declararam suas independências. A Bósnia, em 1995, após três anos de guerra, conquista também a sua independência. A guerra da Bósnia, entre 1992 e 1995, mostra a divisão étnica do país, além de fazer saltar aos olhos os interesses econômicos por trás dos conflitos. Na segunda metade da década de 1990, a Guerra de Kosovo intensificaria os conflitos na região. Desde desmembrada a Iugoslávia, sérvios e albaneses se digladiam na região do Kosovo, que luta para conseguir sua independência da Sérvia.
- IV. Com o fim da Guerra Fria, a União Soviética se fragmentou em 15 novos países; Uma delas, o Curdistão, que é uma região que abrange parte dos territórios da Turquia, Iraque, Irã, Síria e da Armênia, é habitada por curdos, a maior nação sem Estado do mundo. Os curdos têm maioria mulçumana xiita, e não são turcos, nem árabes, aproximando-se aos persas. Na Turquia, onde está praticamente à metade dos curdos, a repressão foi, uma das mais violentas da região pelo movimento de independência. As perspectivas de solução pacífica veio quando a União Europeia impôs condições para a integração da Turquia a esse bloco – resolver o problema com os curdos e revogar a pena de morte. No Irã, os curdos também sofrem repressão onde há resistência organizada. Na Guerra Irã-Iraque eles colaboraram com o Iraque, e em represália, em 1988, S. Hussein ordenou um ataque com armas químicas, matando 5 mil curdos. Na Guerra do Golfo, Saddam promoveu outro massacre e a ONU foi obrigada a criar uma área para proteger os curdos das ofensivas iranianas. A criação da pátria curda é dificultada pela desunião entre os vários povos que a compõe.

**É correto o que afirma em:**

- a) I, II, III, apenas.
- b) I, III, apenas.
- c) II, III, IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

**40) Compreendendo que uma linguagem expressa, através do uso de um sistema de signos, um pensamento e um desejo de comunicação com os outros, a Cartografia, de acordo com Joly (em *A Cartografia*. 6.ed. Campinas: Papirus, 2004) pode ser concebida como uma linguagem universal. Através dela, as informações do espaço geográfico podem ser analisadas, visto que a partir dos conhecimentos cartográficos consegue-se compreender diversos conteúdos concernentes à Geografia, principalmente no tocante aos seus diferentes conceitos-chave (espaço, território, região, lugar e paisagem); como também se entende a espacialidade das práticas desenvolvidas pela sociedade no espaço habitado. De acordo com seus conhecimentos sobre a temática proposta e a teorização da bibliografia abaixo, julgue os itens a seguir:**

- I. A representação gráfica se revela em comunicação visual, através da linguagem monossêmica. Segundo Bertin (BERTIN, J. Préface In: BONIN, S. *Initiation a la Graphique*, Paris, EPI editeurs, 1975), a linguagem monossêmica objetiva evidenciar as relações fundamentais entre os objetos, que seriam de três tipos: 1. de diversidade, 2. de ordem ou hierarquização, 3. de proporção ou evidências quantitativas, as quais devem ser transcritas por relações visuais de mesma natureza.
- II. BERTIN (1975) estabeleceu em seus estudos a representação gráfica como gramática da linguagem para mapas, gráficos e redes, apoiada nas leis de percepção visual. Contudo, criticamente à teorização de BERTIN (1975), Martinelli (A Sistematização da Cartografia Temática. In. ALMEIDA, R. *Org Cartografia Escolar*, São Paulo: Contexto, 2007) aponta para a representação gráfica como linguagem de comunicação visual, unidimensional e temporal, de caráter polissêmico, com especificidade fundamentada no âmago das relações que ocorrem entre significados e significantes.
- III. De acordo com Martinelli (1975), sendo a representação gráfica polissêmica, a tarefa essencial dela é transcrever as três relações fundamentais: diversidade, ordem e proporcionalidade, que são estabelecidas entre objetos por relações visuais de mesma natureza. Desse modo, a transcrição gráfica será universal. Segundo este autor, uma representação deve ser concebida como a transcrição de relações existentes entre objetos por relações visuais de diversas naturezas, como meio capaz de revelar o conteúdo da informação.

**Está correto o que se afirma em:**

- a) I, e II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I, apenas.
- d) I, II, III.

41) Oliveira (2009), ao tecer algumas considerações sobre os processos de ensino-aprendizagem da Geografia em seus diferentes níveis (pré-escola, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior), argumenta que estes deveriam ser planejados em sua totalidade, compreendendo cada um deles. Conforme recomenda a autora, seus objetivos deveriam corresponder às heterogeneidades, às aspirações e às necessidades das múltiplas clientelas; respeitar suas diversidades; levar em consideração as diferentes etapas do desenvolvimento intelectual de cada uma e visar à formação do cidadão responsável, consciente, crítico e atuante na realidade em que vive. Sobre o ensino-aprendizagem em Geografia, julgue os itens a seguir:

- I. Vesentini apud Cavalcanti (2005, p. 23), o tipo de geografia é apropriada para o século XXI, ainda é aquela tradicional baseada no modelo “A Terra e o Homem”, onde se memorizavam informações sobrepostas àquele outro modelo que procura “conscientizar” ou doutrinar os alunos, na perspectiva de que haveria um esquema já pronto de sociedade futura.
- II. Muitos autores afirmam que o ensino de Geografia nas escolas brasileiras apresenta mudanças perceptíveis, mas ainda mantém uma prática tradicional, tanto no nível Fundamental quanto no nível Médio. Entre eles, destacam-se Cavalcanti (2002, 2003), Carvalho (2004), Simielli (2007), Guimarães (2007), e outros. Essa prática é caracterizada, na maioria dos casos, pelo enciclopedismo, pela utilização excessiva e descontextualizada do livro didático, pelo caráter descritivo, voltado para a memorização e para a reprodução de conteúdos e pela negação dos conhecimentos anteriores dos alunos. Em razão disso, o ensino de Geografia ainda contribui para a reprodução de um conhecimento conteudista, descritivo, desarticulado e fragmentado, dissociado da realidade social.
- III. O ensino de geografia no século XXI, portanto, deve deixar o aluno descobrir o mundo em que vivemos, com especial atenção para a globalização e as escalas local e nacional, deve enfatizar criticamente a questão ambiental e as relações sociedade/natureza deve realizar constantemente estudos do meio e deve levar os educandos a interpretar textos, fotos, mapas, paisagens. As diversas representações cartográficas, quando utilizadas ou trabalhadas em sala de aula, com base em uma metodologia que defina tais métodos cartográficos, constituem elementos importantíssimos para a compreensão e localização do espaço.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II, III.
- b) II, III, apenas.
- c) III, apenas.
- d) II, apenas.

42) As transformações recentes do mundo rural e da relação rural-urbano têm desafiado estudiosos a construírem teorias e conceitos para explicar essa nova realidade. Por essa razão, diversas teorias surgiram, de forma que alguns estudiosos chegaram a decretar o fim do rural. Outros, porém, admitem o seu “renascimento” ou então, em uma via integradora, optam por uma análise que considera a leitura regional mais eficiente que a dicotomia urbano-rural. A questão agrária sempre esteve presente no debate dos rumos do país, permeando a formação sócio-territorial brasileira, assumindo posição às vezes secundária, às vezes estratégica nos projetos nacionais de desenvolvimento econômico. O papel do Estado, como gestor de projetos, deve ser enfatizado quando se analisam os processos econômico-sociais no espaço agrário, efetivados através de políticas públicas: as agrárias, que envolvem os projetos de colonização e reforma agrária; e as agrícolas, voltadas ao crédito e aos preços mínimos. Sobre essa temática, julgue os itens a seguir:

- I. Desde o início do regime militar, o Estado adotou instrumentos políticos para exercer suas funções. No caso da agricultura, para promover o desenvolvimento rural elaborou políticas que contribuíram não só para expandir o capitalismo no campo, mas, principalmente, para promover, ainda que timidamente, a reforma agrária. O principal mecanismo da política agrícola foi o Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR (1965). A concessão de financiamentos subsidiados favoreceu a modernização tecnológica da agricultura e a desconcentração de recursos, beneficiando significativo número de proprietários. Guedes Pinto (1995) salienta que a maior parte dos recursos destinados à operacionalização da política agrícola e agrária atenderam direta ou indiretamente os interesses dos pequenos e médios proprietários, contribuindo para reduzir o grau de concentração da propriedade da terra no país.
- II. A modernização tecnológica da agricultura iniciada no pós-guerra ganhou intensidade na década de 1970 e acarretou significativas transformações no espaço agrário, nos meios de produção e nas formas de exploração agrícola. Embora a modernização da agricultura não seja sinônimo de mecanização, o uso intensivo de máquinas e implementos foi importante indicador de mudança no padrão agrícola. Vários fatores contribuíram para incrementar a tecnificação da agricultura: a internalização da indústria de tratores e implementos agrícolas, os incentivos dos mercados interno e externo, a criação de linhas especiais de financiamento, os subsídios, a taxa de juros negativos e os longos prazos para pagamento (GONÇALVES NETO, 1991; ABRAMOVAY, 1992).
- III. A concentração da terra e dos meios de produção provocou o êxodo rural. Na busca de melhores oportunidades de sobrevivência, os migrantes tiveram duas alternativas: as cidades ou as regiões de fronteira agrícola. Martine & Garcia (1987) sustentam que, ao contrário do que se pensa, a emigração do campo mais intensa não começou no Nordeste ou nos outros estados mais pobres, mas sim nas regiões de maior desenvolvimento. O forte êxodo rural dos tempos modernos se iniciou nas regiões onde o processo de capitalização e mecanização do campo ocorreu primeiro e mais intensamente.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

43) A emergência teórica e a relevância da questão urbana no mundo contemporâneo são amplamente discutidas teoricamente. Expressam a inevitabilidade da centralidade do fato urbano, quando as redes de informação e de articulação da economia capitalista ganham dimensão global têm nas cidades seu principal espaço de comando. Ao mesmo tempo expressa a escala local, da cidade e das referências sócio-espaciais, presentes e fortalecidas em qualquer escala de vida ampliada e sempre localizada. sobre a temática da urbanização. Em relação a essa temática, leia as afirmativas a seguir:

- I. Entre os pioneiros da articulação do tempo/espaço, em relação à urbanização, temos Henri Lefebvre, para quem o espaço se resumiria a um reflexo das relações sociais de produção, e a urbanização enquanto processo de disseminação do urbano, que se ampliava e generalizava-se em escala mundial, e deveria ser entendida enquanto expressão das relações sociais ao mesmo tempo em que incidiria sobre elas (LEFEBVRE, 1972). O significado dos termos urbano e urbanização para Lefebvre, contudo, restringia-se aos limites das cidades. Em seu entender a urbanização seria uma condensação dos processos sociais e espaciais, que decorriam das relações essenciais de produção do capitalismo, e estaria baseada na criação de um espaço social crescentemente abrangente, instrumental e mistificado (LEFEBVRE, 1991).
- II. A produção teórica a partir da década de 70, sobre o espaço e a urbanização, tanto a estruturalista quanto a de reação ao positivismo estruturalista, corporificou-se em uma economia política da urbanização e do desenvolvimento. A interdisciplinaridade epistemológica levou a diferentes conceituações e definições do espaço e do urbano e à percepção das mudanças da urbanização conforme o capitalismo se ampliava e avançava, num constante processo de reestruturação e globalização.
- III. Após analisar a produção teórica relativa à urbanização Castells define-a enquanto uma noção ideológica (CASTELLS, 1978); por partir da proposição que esta se refere tanto a formas espaciais quanto a um sistema cultural específico, de onde conseqüentemente não haveria uma problemática especificamente urbana. Descarta-a, assim, enquanto objeto de estudo e propõe que mais que falar de urbanização, trataremos do tema da produção social de formas espaciais (CASTELLS, 1978), e reduz o urbano ao espaço funcional onde se concentra uma população.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.

44) Tomando como base a teoria de Ariolvaldo Umbelino de Oliveira (2001) [*A mundialização do capitalismo e a geopolítica mundial do fim do século XX* In: Geografia do Brasil, 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2001] julgue os itens a seguir sobre a mundialização do capitalismo:

- I. No final da década de 1980, com a derrocada do polo socialista, a principal característica do mundo passou a ser a mundialização do capitalismo. Consolidaram-se os oligopólios internacionais por meio das multinacionais, favorecidas por três processos inter-relacionados: necessidade de movimentos internacionais de capitais, produção capitalista internacional e existência de ações de governos em nível internacional.
- II. Os fluxos internacionais de capitais privados passaram a crescer mais que o fluxo de investimentos diretos feitos pelas multinacionais, fortalecendo o mercado financeiro. Assim, o capital nacional se aliou ao capital estrangeiro. A produção capitalista passou a ser necessariamente internacional para garantir competitividade, assim, a maior parte da força de trabalho empregada pelas multinacionais está fora do país em que se encontra sua sede corporativa. As ações internacionais do governo se fizeram sentir tanto na intervenção do Estado na economia como na definição de projetos de cooperação internacional. Organizações governamentais internacionais e organismos supranacionais passaram cada vez mais a fazer parte dessa nova fase do capitalismo mundializado. A unificação do capital financeiro internacional com a força de trabalho mundial reduz a independência dos Estados nacionais e exige a formação de instituições supranacionais para coordenar a interdependência crescente.
- III. A mundialização do capitalismo é mais que a internacionalização ou a multinacionalização da economia. A internacionalização é a integração entre diversos países dos fluxos de conhecimentos técnicos, matérias-primas, bens intermediários, produtos e serviços finais. A multinacionalização é a transformação das empresas nacionais em multinacionais por meio da expansão delas para outros países. A mundialização do capitalismo, contudo, é fenômeno novo na economia, é o conjunto de processos que possibilitam produzir, distribuir e consumir bens e serviços em escala global. Assim, internacionalização, multinacionalização e mundialização são fenômenos integralmente interconectados. São expressões do processo de transformação do capitalismo industrial e financeiro centrado nas economias nacionais para um capitalismo centrado na economia mundial.
- IV. Esses processos criam novas bases para as relações entre Estado e empresas, passando para uma situação na qual o Estado regula a atuação das empresas na economia mundial. Por sua vez as multinacionais precisam da legitimidade dos Estados locais para garantir a ordem interna, regular a economia nacional, implementar políticas sociais. Consolida-se, assim, a mundialização do capitalismo por meio da unidade das empresas multinacionais e das classes sociais nacionais, evitando a tendência monopolítica e a formação de oligopólios e cartéis.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, III, apenas.
- c) I, II, IV, apenas.
- d) I, III, apenas.

45) No interior do processo de mundialização e do neoliberalismo, a agricultura que antes se baseava na produção dos camponeses sustentada por fortes subsídios agrícolas, na revolução verde, na agroquímica, no sistema de estoques governamentais, passou a conhecer um profundo processo de mudança. De acordo com a teorização de Ariovaldo Umbelino de Oliveira, em “A mundialização da Agricultura Brasileira” (2012) e com seus conhecimentos sobre essa problemática, julgue os itens a seguir:

- I. A pregação neoliberal contra os subsídios, e conseqüentemente, contra a agricultura de base familiar camponesa e o fim dos estoques governamentais e a substituição das políticas de soberania alimentar pela política de segurança alimentar, sacada da área da saúde pública e alçada para a área das políticas públicas de abastecimento alimentar são fatores que influenciaram as mudanças na agricultura, bem como a substituição dos estoques governamentais pelos estoques das multinacionais e a criação da Organização Mundial do Comércio - OMC, órgão mundial de regulação e de decisões mundiais entre os países com contendas comerciais.
- II. Agricultura, sob o capitalismo monopolista mundializado, se estrutura na produção de commodities, nas bolsas de mercadorias e nos monopólios mundiais. Todavia, apesar dessas características, a produção agropecuária e extrativista pouco se alterou. A produção de alimentos continua a ser uma questão de estratégia nacional, exceto no caso da soja e do café.
- III. a constituição dos monopólios mundiais permitiu o controle monopolista da produção das commodities do setor. Estas empresas mundiais tem nas multinacionais suas bases constituintes. Elas formaram-se pelo processo mundial de investimentos diretos de capitais através das filiais, fusões, associações, franquias etc. As empresas mundiais nasceram pois, tanto de empresas estrangeiras como das nacionais que possuindo o controle monopolista da produção galgam o patamar mundial associando-se majoritariamente com empresas nacionais concorrentes. Essas empresas articulam-se através de dois processos monopolistas territoriais no comando da produção agropecuária mundial: a territorialização dos monopólios e a monopolização dos territórios.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I e III, apenas.

46) O período compreendido entre o final dos anos 1960 e o início dos anos 1970 marca uma ruptura no pensamento geográfico, momento de efervescência teórico-metodológica, seguindo à elaboração de um sistema de ideias que se posicionasse para além da velha descrição da geografia regional e da matematização da “New Geography”, e fosse capaz de explicar e de refletir sobre a realidade do espaço geográfico, cada vez mais complexo e fluido. É em meio a essa realidade que Milton Santos escreveu “Le Métier Du Géographe”, obra publicada originalmente na França, em 1971, e traduzida para o português em 1978, sob o título “O Trabalho do Geógrafo no Terceiro Mundo”. De acordo com a teorização de Milton Santos, julgue os itens a seguir:

- I. As formulações contidas no *Trabalho do Geógrafo* consistem em um grande esforço intelectual de elaborar categorias e conceitos que possibilitem a construção de uma teoria geográfica capaz de dar conta do espaço geográfico capturando assim as especificidades das dinâmicas dos lugares e, com isso, permitindo uma melhor compreensão do “terceiro mundo” ou “mundo subdesenvolvido”, no sentido de renovar a teoria da Geografia a partir de uma compreensão singular do terceiro mundo. Assim, ao mesmo tempo em que o autor propõe a formulação de um edifício teórico novo para a Geografia, aponta para o fato de que os estudos urbanos e regionais realizados nos países subdesenvolvidos trilham por caminhos equivocados.
- II. Segundo o autor, os estudos urbanos dos países subdesenvolvidos, sejam eles realizados por geógrafos ou não, eram orientados a partir de conceitos produzidos para compreensão do “mundo desenvolvido”, os quais, por meio de estudos comparativos, eram em muitos casos, aplicados na íntegra e sem nenhuma ressalva à realidade terceiro mundista. Para Santos, a utilização desse recurso incidia no erro de compreender que o processo de urbanização do terceiro mundo ocorria de maneira idêntica aos países do dito mundo desenvolvido e que, portanto, o que se presenciava nesses países era, na realidade, uma etapa pela qual os países desenvolvidos já haviam passado.
- III. As ideias expostas no *Trabalho do Geógrafo* vão de encontro ao pensamento centrado na dinâmica dos países europeus. Propõem que os países subdesenvolvidos possuem suas especificidades e que estas não vêm à tona quando se realiza estudos comparativos, ou quando se tenta transpor conceitos para compreender sua realidade, de modo que se produz apenas uma distorção dos fatos, o que na ótica de Santos precisava ser rejeitado de maneira veemente.
- IV. A crítica aos postulados geográficos elaborada por Milton Santos o coloca em perfeita harmonia com os preceitos estabelecidos por Horkheimer (1980), quando este argumenta que a validade de uma teoria reside na consonância das proposições com os fatos ocorridos, de modo que se surgem contradições entre a realidade e a teoria é preciso que uma ou outra sejam revistas (HORKHEIMER, 1980). No caso da Geografia, o problema estava justamente em suas formulações teóricas, que segundo Santos (1978) já não davam mais conta de compreender a realidade, que se mostrava cada vez mais fugaz, sendo preciso uma reelaboração completa das teorias dessa ciência.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I, II, III e IV.
- b) II, III, IV, apenas.
- c) I, II, IV, apenas.
- d) I, II, III, apenas.

47) De acordo com seus conhecimentos sobre geografia geral, especificamente sobre a conflitos envolvidos na partilha da Palestina, julgue os itens a seguir:

- I. Ente 1922 e 1948 a Palestina permaneceu sobre o mandato britânico. Em 1947, a Organização das Nações Unidas aprovou a partilha da Palestina, com apoio da Liga Árabe, criando ali dois Estados: um judeu (Israel) e um árabe.
- II. Em 1948 tem-se então a fundação do Estado de Israel, consolidada por uma guerra contra Estados árabes vizinhos. Egito e Jordânia ocupam a Cisjordânia e a Faixa de Gaza, respectivamente.
- III. Em 1967, na Guerra dos Seis Dias, Israel ocupa as Colinas de Golã (da Síria), a Península de Sinai, a Faixa de Gaza e a Cisjordânia.
- IV. O acordo de Oslo II, em 1995, dá autonomia administrativa à Palestina em cidades da Cisjordânia, porém tal acordo não impede que Israel continue assentando família judias na região do litígio.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I, III, IV, apenas.
- b) I, II, IV, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, II, III, IV.



**48) Considerando seus conhecimentos sobre a indústria extrativista mineral brasileira, energia e indústria de transformação, julgue os itens a seguir:**

- I. As principais jazidas de alumínio localizam-se no Quadrilátero Ferrífero (MG), Morro do Urucum (MS), Serra dos Carajás (PA), Vale do Rio Trombetas (PA) e Serra do Navio (AP). A maior parte da produção é destinada a exportação, porém atende significativamente ao consumo das indústrias de Minas Gerais e São Paulo.
- II. O carvão começou a ser explorado no Brasil na década de 1940, sendo a principal área de exploração o Vale do Tubarão em Santa Catarina, onde se destacam as minas de Criciúma, Ararangá, Urussanga, Lauro Muller, Orlean, Siderópolis. A exploração de carvão também é significativa no Rio Grande do Sul, no Vale do Jacuí e Bagé.
- III. A década de 1990 é marcada pelas privatizações e centralização industrial no Brasil, e também pelo desenvolvimento de centros de alta tecnologia associada a centros universitários de pesquisa. Com nova orientação governamental, tem-se a grande aplicação de capital estrangeiro, planejamento de infra estrutura e instalação de setores básicos.
- IV. A indústria alimentícia é um dos setores mais antigos no Brasil, seu desenvolvimento ocorre a partir do processo de urbanização que desponta na década de 1940, devido ao aumento da atividade industrial.

**É correto o que se afirma em:**

- a) I, II, III, apenas.
- b) I, II, IV, apenas.
- c) II, IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

**49) A modernização da agricultura brasileira tem promovido nos últimos 40 anos uma profunda reestruturação dos espaços produtivos do campo, a partir da incorporação de novas tecnologias nas etapas do trabalho agrícola. A difusão de fatores técnicos, científicos e normativos pelo território brasileiro, característicos do atual período histórico chamado de meio técnico-científico-informacional, possibilitou o aperfeiçoamento das atividades econômicas e a especialização produtiva dos lugares, principalmente em áreas com grande aptidão agrícola. Sobre essa temática, julgue as afirmativas a seguir:**

- I. A modernização do campo brasileiro passou a se consolidar a partir de 1960, com a implantação de empresas multinacionais produtoras de maquinários, implementos e insumos agrícolas, com os incentivos governamentais através dos programas de financiamento, e ao início das pesquisas agropecuárias em instituições públicas e privadas. Mas foi, sobretudo na década de 1970, que o Brasil deu um salto em sua modernidade, quando muitos médios e grandes agricultores passaram a implementar nos processos produtivos o pacote tecnológico vindos dos países desenvolvidos (principalmente Europa e EUA) para a agricultura, denominada de Revolução Verde, que inclui fertilizantes, agrotóxicos, mudas e sementes melhoradas, maquinários e implementos, calendário agrícola, etc. (Martine e Garcia, 1987). De acordo com Hespagnol (2007), duas forças foram decisivas neste processo: o Estado e as multinacionais.
- II. A política de modernização agrícola foi incentivada também através de um argumento, defendida principalmente pelas grandes empresas ligadas ao ramo agroindustrial e que visavam maximizar suas vendas, que dizia o seguinte: o arcaico setor rural seria um entrave para o desenvolvimento econômico, pois não conseguiria responder à demanda do setor urbano-industrial que estava se constituindo no país (Teixeira, 2005). Daí a discurso capitalista ter de certa forma convencido grande parte dos atores pertencentes ao sistema agrário a seguir a ideia de modernização de suas atividades. A década de 1970 vai sendo marcada pela chamada 'industrialização da agricultura', sendo esta cada vez mais subordinada à indústria e, conseqüentemente, uma maior subordinação da natureza ao capital.
- III. A maior aproximação ou, como muitos autores mencionam, integração e/ou subordinação da agricultura à indústria e também a outras atividades, como o comercial e o financeiro, resultou na consolidação dos chamados Complexos Agroindustriais (CAI). Segundo Teixeira (2005), para explicar o processo produtivo do CAI deve-se analisar os três segmentos que o compõem: indústria a montante, agricultura e indústria a jusante. A indústria – montante – é a fornecedora de bens de capital e insumos para a agricultura e a indústria – jusante – é a processadora de matéria-prima agrícola, denominada de agroindústria.
- IV. O agronegócio se fortalece principalmente a partir de 1990, quando houve a regulamentação estatal da agropecuária brasileira e a liberalização do mercado, favorecendo a entrada e controle do setor por grandes empresas do Complexo Agroindustrial, especialmente às estrangeiras. Com isso, o país assiste a uma crescente desmonopolização do mercado de insumos, implementos e maquinários agrícolas, bem como nas atividades de processamento, distribuição e comercialização dos produtos agrícolas. Investindo pesadamente em tecnologia e em ciência, em conjunto com os institutos de pesquisas, essas empresas passam a ter um controle poderoso sobre o território brasileiro e a modificar ainda mais a base técnica de produção, ao mesmo tempo em que ditam regras ao mercado agroindustrial.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I, II, III, apenas.
- b) I, II, IV, apenas.
- c) II, III, IV. Apenas.
- d) I, II, III e IV.

**50) A modernização do campo a partir da inclusão das inovações tecnológicas de produção levaram várias consequências socioespaciais, tanto no campo quanto na cidade. Ao lado do progresso econômico da agricultura moderna, existem também problemas sociais que são gerados pela marginalização e exclusão de grupos sociais com a territorialização da modernização agrícola. Sobre essa temática, julgue os itens a seguir:**

- I. Não são todos os agricultores que possuem capital e capacidade produtiva suficiente para arcar com aquisição e desfrute das novas técnicas e equipamentos de produção, visto que há vários fatores que geram essa incapacidade, como o encarecimento dos insumos, implementos e maquinários agrícolas por intermédio de interesses empresariais, o lucro mínimo obtido com a venda dos produtos a preços baixos, determinado muitas vezes pelo mercado financeiro e as dificuldades desses agricultores em ingressar e permanecer em programas de financiamento, devido à burocracia, e obter capital para bancar as despesas destinadas a investimentos em modernização e custeio de produção.
- II. Caume (2009, p. 39-40) argumenta que a modernização agrícola beneficia uma pequena parcela de produtores do campo, sobretudo, aqueles que detêm capital e cultivam produtos para exportação, enquanto que um número expressivo de agricultores familiares, incapazes de se inserir nas cadeias de integração agroindustrial e com baixa participação na produção agropecuária do país, se reproduzem em condições precárias. A agricultura se torna cada vez mais industrializada e necessita cada vez mais de capital para a sua modernização competitiva. A falta de planejamento e de estímulos governamentais para melhorar a capacidade produtiva e comercial destes produtores tem contribuído para acentuar de forma drástica as desigualdades sociais no campo.
- III. Para Silva (1994) o desenvolvimento da agricultura brasileira ocorreu sobre duas características básicas: de forma desigual e excludente. Esse processo foi profundamente desigual, até mesmo parcial, seja por região, produto, tipo de lavoura, tipo de cultura, tipo de produtor, principalmente; ou seja, aqueles produtores menos favorecidos tiveram menos acesso às facilidades de crédito, aquisição de insumos, máquinas, equipamentos, e apresentaram graus menores de evolução, especialmente da sua produtividade.

**Estão corretas as afirmativas:**

- a) I, II, apenas.
- b) II, III, apenas.
- c) I, III, apenas.
- d) I, II e III.